



2015

ISSN 1948-5456

Saerj

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Escola à Vista

ENCARTE REVISTA PEDAGÓGICA

Matemática 9º ano do Ensino Fundamental



SECRETARIA DE EDUCAÇÃO



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Governador

Luiz Fernando Pezão

Secretário de Educação

Antonio José Vieira de Paiva Neto

Subsecretária de Gestão de Ensino

Patrícia Carvalho Tinoco

Subsecretária de Gestão de Pessoas

Claudia Mattos Raybolt

Subsecretário de Infraestrutura e Tecnologia

Paulo Fortunato de Abreu

Subsecretário Executivo

Amaury Perlingeiro do Valle

Chefe de Gabinete

Caio Castro Lima

Superintendente de Avaliação e Acompanhamento do Desempenho Escolar

Vania Maria Machado de Oliveira

EQUIPE AVALIAÇÃO

Alessandra Silveira Vasconcelos de Oliveira

Alessandro Jordão da Silva

Bruno Alexandre Barreiros Rosa

Danielle Domingos Soares

Eliane Martins Dantas

Jaqueline Antunes Farias

Monica Maria de Barros Xavier Santos

Reinaldo de Oliveira Ferreira

Saladino Correa Leite

Talita Santos Carvalho

Vanessa Karen Alves Barroso

Walter Soares Antonio Júnior



Apresentação

O SAERJ é uma importante política educacional do Rio de Janeiro que vem se consolidando ao longo do tempo. Por meio dele, são produzidas, regularmente, relevantes informações sobre a educação do seu estado. Entretanto, para que o SAERJ atinja o seu objetivo de contribuir para a elaboração e a proposição de ações de melhoria da qualidade da educação ofertada pelas redes públicas de ensino do Rio de Janeiro, é fundamental que essas informações sejam compreendidas e apropriadas pelos agentes educacionais, sobretudo por aqueles que atuam diretamente na ação educativa: os profissionais da escola.

Nesse sentido, é necessário compreender que o processo de avaliação em larga escala não se encerra quando os resultados chegam à escola. Ao contrário, a partir desse momento, faz-se necessário que todos os agentes envolvidos – gestores, professores, equipe pedagógica – apropriem-se dos resultados produzidos pelas avaliações, incorporando-os às suas reflexões sobre as dinâmicas de funcionamento da escola, explícitas no Projeto Político Pedagógico e no currículo praticado.

Pensando nisso, sugerimos um roteiro com orientações para a leitura, a interpretação e a apropriação dos resultados do SAERJ 2015. Esse roteiro deve ser usado para analisar os resultados divulgados nesse Encarte da Revista Pedagógica.

Consulte as análises apresentadas na Revista da Gestão Escolar, onde você encontrará reflexões importantes sobre as características da avaliação em larga escala, as Matrizes de Referência, a descrição pedagógica dos Padrões e Níveis de Desempenho, instrumentos essenciais para balizar a sua análise dos resultados apresentados neste Encarte.

Essa é uma tarefa que deve ser realizada, coletivamente, por toda a equipe pedagógica.

A fim de facilitar o que estamos propondo, seguiremos o passo a passo com as diferentes etapas do processo de leitura, interpretação e apropriação dos resultados.

Passo a passo



Primeiro Passo

Caracterização da escola

O objetivo desse primeiro roteiro é contribuir com um levantamento das informações produzidas sobre a sua escola, a regional da qual ela faz parte, bem como de toda a rede. Trata-se de uma **caracterização da escola** com base nos resultados da avaliação nas últimas edições do SAERJ.

Página 8

Segundo Passo

Análise dos resultados de TRI

Encarte

Após o primeiro passo, cujo objetivo foi caracterizar a escola, tendo em vista os resultados alcançados na avaliação, é hora de compreender as possíveis razões que a levaram a escola a alcançar tais resultados. É preciso fazer algumas **reflexões sobre o desempenho da escola**. Para tanto, a equipe pedagógica deve reunir-se e discutir, coletivamente, sobre os resultados da escola em cada etapa e disciplinas avaliadas no SAERJ.

Página 10



Terceiro Passo

Planejamento: projeções para melhorar o desempenho dos alunos

Por fim, é hora de planejar o futuro. De posse de todas as informações sobre a escola na avaliação do SAERJ, nas últimas edições, sugerimos um roteiro de planejamento que poderá ajudá-lo na **elaboração** e na **organização de estratégias** para que a escola, como um todo, e cada aluno, em particular, possam apresentar melhor desempenho nas próximas edições do SAERJ.

Página 12

Bom trabalho a todos!

Equipe CAEd



Resultados da sua Escola



Primeiro Passo

Caracterização da escola

O primeiro passo para a interpretação e a apropriação dos resultados é caracterizar a escola. Ou seja, identificar como tem sido o desempenho da sua escola nas últimas edições do SAERJ, em relação às principais informações disponibilizadas pela avaliação.

1. Proficiência Média.
2. Padrão de Desempenho (de acordo com a proficiência alcançada pela escola, em qual Padrão de Desempenho a escola está alocada).
3. Número de alunos avaliados.
4. Participação (percentual de estudantes que responderam aos testes do SAERJ em cada edição do programa).
5. Distribuição dos alunos em cada Padrão de Desempenho (colocar o percentual e o número absoluto de alunos)¹.
6. Padrão de Desempenho em que se encontra o maior percentual de estudantes.
7. Possíveis causas/frações para que a maioria dos alunos se encontre no referido Padrão de Desempenho.

¹ Para encontrar o número absoluto de alunos, em cada Padrão, é necessário fazer um cálculo utilizando regra de três, considerando o total de alunos que realizou o teste. Exemplo: alunos avaliados: **80 alunos**; percentual de alunos no padrão Adequado: **20%**; total de alunos nesse padrão: **16 alunos**.

DESEMPENHO DA ESCOLA

Proficiência Média, percentual de participação e distribuição dos alunos pelos Padrões de Desempenho

Matemática - 9º ano do Ensino Fundamental

Edição	Proficiência Média	Padrão de Desempenho da escola	Número de alunos de avaliados	Participação (%)	Distribuição dos alunos em cada Padrão de Desempenho			Padrão com maior % de estudantes	Possíveis causas/razões
					Baixo	Intermediário	Adequado		
2013									
2014									
2015									



Segundo Passo

Análise dos resultados de TRI · Encarte

Algumas reflexões sobre o desempenho da escola

O segundo passo para a interpretação e a apropriação dos resultados deve ser o de buscar refletir sobre o desempenho da escola para que, a partir daí, algumas ações possam ser planejadas a fim de melhorar o desempenho dos estudantes.

É importante que esse trabalho seja feito, coletivamente, sobretudo, com a participação da Equipe Pedagógica.

- ▶ A Proficiência Média da escola está crescendo, diminuindo ou se manteve estável ao longo das edições do SAERJ? **Essa análise se refere à qualidade da educação.**
- ▶ Essa média é condizente com os resultados internos da escola (fluxo e desempenho nas avaliações internas)?
- ▶ Como são as taxas de aprovação nessa etapa de escolaridade?
- ▶ Há muitos estudantes nos Padrões mais baixos? **Essa tarefa refere-se à análise da equidade na educação.**
- ▶ Todos os estudantes participaram da avaliação externa? Quais foram os que não fizeram? Os que apresentam maiores ou menores dificuldades em sala de aula?
- ▶ A escola consegue identificar quem são os alunos que estão nesses Padrões mais baixos?
- ▶ São os mesmos estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem na escola? Cada professor consegue identificar quem são esses estudantes, nas suas turmas? Eles apresentam dificuldades de aprendizagem em sala de aula?
- ▶ Esses estudantes foram aprovados para a etapa de escolaridade seguinte àquela em que ele foi avaliado pela avaliação externa?
- ▶ Considerando o número de alunos que se encontram nos Padrões mais baixos, procure identificar, de acordo com cada padrão, quais habilidades esses estudantes desenvolveram. De acordo com a etapa de escolaridade em que eles se encontram, quais habilidades eles já deveriam ter desenvolvido? **Para isso, considere os Padrões mais avançados para identificar quais habilidades já deveriam ter sido desenvolvidas por esses estudantes.**
- ▶ Após identificar as habilidades que não foram desenvolvidas pelos estudantes, de acordo com os resultados da avaliação, procure responder às seguintes indagações:
 - ◆ São habilidades relacionadas a quais conteúdos?
 - ◆ Esses conteúdos são previstos para serem trabalhados apenas nessa etapa de escolaridade ou são conteúdos trabalhados durante todo o processo de escolarização? **Procure identificar, com o apoio do pedagogo, em qual ou em quais etapas de escolaridade esses conteúdos são trabalhados.**
 - ◆ As habilidades não desenvolvidas também se referem apenas a essa etapa de escolaridade, ou são habilidades que começam a se desenvolver em etapas anteriores? E quando elas devem ser consolidadas?



Terceiro Passo

Planejamento: projeções para melhorar o desempenho da escola e dos estudantes

Após caracterizar a sua escola e refletir sobre as possíveis razões de se ter alcançado tais resultados, é hora de planejar intervenções pedagógicas que visem à melhoria dos resultados nas próximas avaliações. Essa melhoria passa, fundamentalmente, pela aprendizagem dos estudantes. Por isso, é importante que um bom planejamento seja feito com base no diagnóstico construído.

Esse planejamento deve ser feito, coletivamente, sobretudo, com a participação da equipe pedagógica.

Planejamento 1

Algumas provocações para planejar as estratégias de intervenção com relação à proficiência e à distribuição dos estudantes pelos Padrões de Desempenho:

- ◆ De acordo as reflexões feitas no diagnóstico, quais estratégias podem ser tomadas para melhorar o desempenho da escola?
- ◆ E para melhorar a distribuição dos estudantes pelos Padrões de Desempenho?
- ◆ Como incorporar os resultados do SAERJ ao Projeto Político Pedagógico da escola?

Projeções para as próximas edições da avaliação Matemática - 9º ano do Ensino Fundamental

Edição	Proficiência Média	Padrão de Desempenho da escola	Distribuição dos alunos em cada Padrão de Desempenho			Padrão com maior % de estudantes	Estratégias de Intervenção
			Baixo	Intermediário	Adequado		
2016							
2017							
2018							

Planejamento 2

Estratégias para ajudar os alunos a desenvolverem as habilidades não desenvolvidas

- ◆ Após identificar as habilidades que não foram desenvolvidas pelos estudantes nessa avaliação, quais estratégias podem ser tomadas para a escola como um todo e para cada turma, em particular?

Estratégias Adotadas

Matemática - 9º ano do Ensino Fundamental

A escola como um todo	Estratégias	Cada turma em particular	Estratégias
Para os alunos que permaneceram na etapa em que foram avaliados (alunos retidos)		Para os alunos que permaneceram na etapa em que foram avaliados (alunos retidos)	
Para os alunos que foram promovidos à etapa seguinte àquela em que foram avaliados (alunos aprovados)		Para os alunos que foram promovidos à etapa seguinte àquela em que foram avaliados (alunos aprovados)	



CAEd Faculdade de Educação
**Universidade Federal
de Juiz de Fora**

Vice-Reitor da Universidade Federal de Juiz de Fora (em exercício da Reitoria)

Marcos Vinício Chein Feres

Coordenação Geral do CAEd

Lina Kátia Mesquita de Oliveira

Coordenação da Unidade de Pesquisa

Tufi Machado Soares

Coordenação de Análises e Publicações

Wagner Silveira Rezende

Coordenação de Design da Comunicação

Rômulo Oliveira de Farias

Coordenação de Gestão da Informação

Roberta Palácios Carvalho da Cunha e Melo

Coordenação de Instrumentos de Avaliação

Renato Carnaúba Macedo

Coordenação de Medidas Educacionais

Wellington Silva

Coordenação de Monitoramento e Indicadores

Leonardo Augusto Campos

Coordenação de Operações de Avaliação

Rafael de Oliveira

Coordenação de Processamento de Documentos

Benito Delage

